

Ata da 68ª Reunião Ordinária do CBH-PARDO

Aos doze dias do mês de julho de dois mil e dezenove, às nove horas e quinze minutos no Auditório “Eng. Celso Antônio Peticarrari”, DAEE de Ribeirão Preto-SP, presentes os membros representantes dos segmentos Estado, Município e Sociedade Civil, conforme registrada em folha de presença, observado quórum, deu-se início a Sexagésima Oitava Reunião Ordinária do CBH-PARDO. O Sr. Carlos Eduardo Alencastre, representante do DAEE e Secretário Executivo do CBH-PARDO, deu boas-vindas a todos e compôs a mesa com Sr. Dimar de Brito, Prefeito Municipal de Santa Cruz da Esperança e Presidente do CBH-PARDO, a Sra. Marisa Heredia, do Centro Universitário Moura Lacerda e Vice-Presidente, o Sr. Renato Crivellenti, representante do DAEE e Secretário Executivo Adjunto, o Sr. Otávio Okano representando a CETESB e Coordenador das Câmaras Técnicas, além de convidar também o Sr. Valério Antonio Galante, Prefeito Municipal de Serrana. A Vice-Presidente deu início à reunião com uma homenagem ao Sr. Paulo Finotti lembrando do trabalho dedicado ao Comitê. Também os Secretários Executivo e Adjunto expressaram suas homenagens concluindo que durante muitos anos ele defendeu a causa ambiental por todo país. O Presidente, com a palavra seguiu com as saudações e considerações iniciais. Seguiram-se as saudações dos demais participantes da mesa. Novamente com a palavra, o Secretário iniciou a pauta com a apresentação da Ata da 67ª Reunião Ordinária; solicitou a dispensa da leitura tendo em vista a mesma já ter sido anteriormente encaminhada para análise dos membros. Não havendo manifestação, o Presidente então, submeteu à votação e foi aprovada. O segundo ponto da pauta - informes da Secretaria - o Secretário citou: 1ª Reunião Extraordinária do COFEHIDRO - 30 de abril - São Paulo; 2ª Reunião Ordinária do Colegiado Coordenador do Fórum Nacional de CBHs - 28 e 29 de maio - Foz do Iguaçu/PR; Reunião CRHi com os Secretários Executivos - 13 de junho - São Paulo; 16ª Reunião Ordinária CBH-GRANDE com o Seminário “Segurança de Barragens” - 26 e 27 de junho - AEAARP/Ribeirão Preto; XVII Diálogo Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos com o tema “Todos pela Água”, 14 a 16 de agosto - São Pedro/SP; 3ª Reunião Ordinária do Colegiado Coordenador do Fórum Nacional de CBHs - 28 e 29 de agosto - São Luís/MA; XXI ENCOB com o tema “Gestão das Águas #FalaComitê” - 21 a 25 de outubro - Foz do Iguaçu/PR. Seguindo a pauta, passou-se às matérias deliberativas: **Deliberação CBH Pardo 265/19** - Aprova o Plano de Aplicação de Recursos da Cobrança para 2019 do Comitê da Bacia Hidrográfica do Pardo. Depois de lida, o Sr. Aécio do DAEE explicou a planilha do Anexo I que se trata do Plano de Aplicação da Cobrança. O Secretário ressaltou que o Comitê trabalha com a porcentagem de 5% para despesas de custeio, sendo permitido até 10% dos recursos e que esse valor tem atendido bem a demanda. Também agradeceu a presença do Sr. Marcos Camargo Campagnone, Subsecretário de Assuntos Metropolitanos no Governo do Estado de São Paulo e membro titular do CBH-PARDO representando a Secretaria de Desenvolvimento Regional. Colocada em votação a deliberação foi aprovada. **Deliberação CBH-Pardo 266/19** - Referenda escolha dos membros das Câmaras Técnicas do CBH-PARDO para o período de 01/04/2019 à 31/03/2021. O Secretário destacou a importância da manutenção das Câmaras Técnicas, esclarecendo que é uma deliberação que todo ano de eleição precisa ser aprovada. Disse que a CT-OLIL é uma câmara técnica que não tem se reunido e que precisa criar um grupo técnico para discussão do Estatuto que não é revisado há 11 anos e que a Vice-Presidente comentou que existe uma minuta pronta de Regimento Interno das Câmaras Técnicas. Colocada em votação a deliberação foi aprovada. **Deliberação CBH-Pardo 267/19** - Aprova Relatório de Situação dos Recursos Hídricos 2019, ano base 2018, do Comitê da Bacia Hidrográfica do Pardo. O Secretário afirma que o Relatório de Situação está pronto e que está sendo colocada a deliberação para aprovação principalmente para inclusão do SubPDC 4.2 que anteriormente não constava do Plano de Bacia em 2019, sendo necessária essa alteração para que os projetos do 2º pleito possam ser contemplados

também neste item. Colocada em votação a deliberação foi aprovada; **Deliberação CBH-Pardo 268/19** - Indica Prioridades de Investimentos ao FEHIDRO e Cobrança pelo Uso da Água referente ao orçamento 2019 e dá outras providências. O Sr. Carlos Sarni, Secretário da CT-PGRH, apresentou as planilhas dos projetos indicados pelo FEHIDRO e Cobrança pelo Uso da Água. O Secretário comenta que temos sobra de recursos para o 2º pleito e que precisamos ter bons projetos para ter bons indicadores de eficiência do sistema que vão trazer melhorias para a Bacia do Pardo. O Sr. Carlos Marchese da STIEEC comenta que muitos projetos foram desclassificados e que aterros sanitários estão se transformando em lixão, no caso, a Prefeitura Municipal de Mococa que não apresentou projeto para solução do problema. Comenta também que não é só o município de Mococa, mas os municípios da Bacia em geral. A Sra. Alexandra Marçal do CREA respondeu que até apresentou o projeto, mas que a Certidão Negativa de Débitos estava irregular. O Prof. Álvaro Almeida da USP disse que está auxiliando na proteção ambiental de Caconde. Apresentou um projeto de planejamento ambiental da Bacia do Pardo envolvendo vários municípios para criação de uma área de proteção ambiental aprovado pelo Comitê e teve um parecer do Instituto Florestal reprovando o projeto porque tinha um custo muito baixo, e que poderá protocolar novamente, colocando-se à disposição para colaboração com o Comitê. Simone Kandratavicius, Secretária da CT-AEA lembra que foi realizado um curso em dois módulos de capacitação técnica para Educação Ambiental, e que foram aprovados projetos de boa qualidade atendendo o Plano de Bacia e o Programa de Educação Ambiental. Disse também que é favorável a destinação de verba do FEHIDRO para cursos de capacitação técnica. O Presidente apoia essa capacitação de técnicos das Prefeituras Municipais, pela dificuldade na aprovação dos projetos de educação ambiental. A Vice-Presidente lembra também que tivemos o projeto de implantação do programa de educação ambiental na Bacia do Pardo que é de interesse do Comitê e o tomador deve procurar os encontros que serão promovidos nesse projeto e indicar técnicos para participação. Colocada em votação a deliberação foi aprovada. **Deliberação CBH-Pardo 269/19** - Aprova diretrizes e critérios para distribuição dos recursos do FEHIDRO e Cobrança pelo Uso da Água destinados à área do CBH-PARDO, 2º Pleito, para 2019 e dá outras providências. Novamente o Sr. Carlos Sarni, Secretário da CT-PGRH, apresentou somente as modificações que foram feitas nessa deliberação. No Artigo 3º foram alterados os limites mínimos e máximos principalmente no item dos projetos. Explicou também o cronograma constante na deliberação. Colocada em votação a deliberação foi aprovada. No Artigo 10 foi acrescentado um parágrafo único no qual serão aceitos os projetos de drenagem que foram desclassificados no 1º pleito; votado e aprovado. Continuando em outros assuntos, o Sr. Carlos Brockelman, representante da APAC reivindicou ao Comitê que se fizesse uma mediação junto às entidades e a AES Tietê que apresentou o Plano PACUERA da UHE de Caconde com algumas falhas e questionamentos. O Secretário sugeriu que seria encaminhado a versão resumida porque o Plano é muito extenso, para as Câmaras Técnicas de Planejamento e Educação Ambiental do Comitê para análise e também um relatório elaborado pela APAC e apresentado o resultado na plenária de dezembro. Gerando assim uma moção de apoio indicando ao Ibama e outras entidades se as questões levantadas são pertinentes ou não. Em seguida, o Sr. Sérgio Sampaio expôs fotos do Córrego Tanquinho, na Av. Saudade em Ribeirão Preto com muito lixo amontoado, solicitando se possível providências. A Vice-Presidente encaminha o problema para a Sra. Sonia de Oliveira, Secretária Municipal do Meio Ambiente. Esta responde que tem fiscalizado o local, mas infelizmente é difícil encontrar os responsáveis. O Sr. Carlos Marchese da STIEEC manifesta-se a respeito das notícias por vários meios de comunicação que questionam a presença de agrotóxicos na água. O Coordenador de Câmaras Técnicas e representante da CETESB diz que os sistemas convencionais de tratamento de esgoto não removem essas substâncias da água. Esclarece que a CETESB não faz esse controle, cabe a Vigilância Sanitária. A CETESB

faz o monitoramento das águas superficiais do Estado de São Paulo. Os estudos da UNICAMP que analisou os agrotóxicos não apresentam as quantidades existentes e com isso não dá para verificar se há prejuízo para a saúde humana. Quanto ao 2º item questionado sobre a Barragem de Poços de Caldas, no Seminário de Barragens ocorrido em junho, foi esclarecido que foram executadas as obras necessárias para contenção da barragem, não colocando em perigo o Rio Pardo. Quanto ao 3º item referente ao encolhimento do CONAMA alegam economia de recurso. Logo depois, o Secretário encaminhou a reunião ao encerramento com as considerações finais do Presidente dando por encerrada a 68ª Reunião Ordinária do CBH Pardo, cuja Ata foi por mim lavrada, Carlos Eduardo N. Alencastre. Ribeirão Preto, 12 de julho de 2019.